

"ENTRE UIVOS E VAGIDOS..."

Nunca se desculpar por ocupar  
lugar no espaço. Ao contrário,  
lutar por este direito de ocu-  
par um lugar no espaço...

"X" : De repente a gente sente necessidade de berrar aos quatro cantos deste mun-  
do, tudo o que a gente traz engasgado aqui.  
Abrir o peito num canto lamento. Sincero. Puro. Verdadeiro.  
Reerguer a Torre de Babel e se FAZER entender.  
Convocar esta juventude toda.  
Abrir o gás das cabeças.  
Descobrir atrás dos olhos profundos, gotas de orvalho de ontem.  
Criar a nova era.  
Por isso este espetáculo:  
- destruir os falsos valores  
Não acredite em burgueses ideológicos.

(Abertura do espetáculo: Música: Entre Uivos e Vagidos (Instrumental))

Música: Vocação Autor: Grupo Meteoro

VOCAÇÃO

Neste minuto em pólvora  
Busco ao gesto uma largueza  
Aos lábios um sorriso  
E nos homens uma dimensão maior

Trago na bagagem uma esperança  
Onde o poema escorre  
Como um bálsamo

Com minha gravata puida  
E meu terno gasto em solidão  
Invento uma medida ao que me explode

Árdua é a posição  
De quem não vive de salário  
E abraça o encargo  
De cantar por vocação

PLANO UM

A: O sol da noite acaba de nascer. Por isso é preciso cantar.  
Agora mais do que nunca. É preciso cantar  
É preciso abrir espaço também. Espaço para acordar a consci-  
ência que dorme.



Por as trombetas tocar para que ninguém se conforme com esta condição.

B: Hey, João, onde está o sol desta cidade?

Para onde estas fumaças levarão nossos sonhos?

C: Hey, João, nesta cidade os sonhos morrem e o tempo passa entre as dores desta caminhada.

D: Aqui existir é uma guerra constante.

A: Ao nascer recebes um nome e a fome na garupa

B: Peça por peça, somos computados, programados, dominados

A: Por isto tudo João, estas nossas roupas coloridas, este som pesado solto no ar.

Sabemos que este espetáculo não mudará a vida assim de uma hora para outra.

O importante é a mensagem que ele traz, o alerta que ele faz.

D: Nunca se desculpar por ocupar lugar no espaço. Ao contrário lutar pelo direito de ocupar um lugar no espaço.

B: João, esta festa toda é pra você. O importante é que você abra a cabeça e grite conosco.

D: Milhares de olhos quebrados enchem as avenidas

C: E todos os destinos irão se encontrar...

B: Aos que ainda teimam em cantar as estrelas, a lua e as flores. O mundo mudou, as pessoas mudaram, a flor murchou e o céu está cheio de aviões.

A: Ontem eu fui dobrar o jornal e o sangue inundou o meu quarto, tive que fugir pela janela para não morrer afogado.

C: Não tenho culpa se alguns homens não compreendem as palavras

D: Quem sabe se algum dia...

A: Eu sorrio dos homens e aceito o espetáculo grátis da ignorância e da maldade, quando se trucidam uns aos outros São ridículos seus gestos, tragicômicos aos seus desejos. Inconcientes aos atos que praticam!

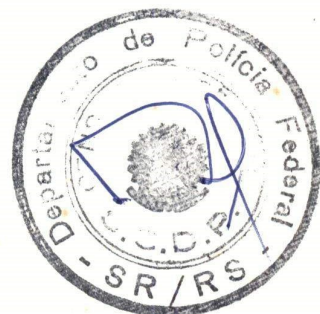
Falam e gesticulam sobre ilusórias grandezas, conquistadores gigantes de extensões sem início.

Conquistadores de quintais vizinhos, de um pedaço de rio que nasce em pontes alheias.

E de um trecho de céu que não podem tocar.

D: Quem sabe se algum dia...

B: Humanidade de heróis de gesso folheados de bronze. De deuses de barros folheados de ouro.



C: Senhor por piedade um prato de comida.

D: Vai trabalhar vagabundo.

C: Para que dizer mais?

Falou a vida e respondeu o mundo.

Música: O Pão-de-Ló Autor: Grupo Meteoro

### O PÃO-DE-LÓ

Eu não tenho culpa  
De me agitar tanto assim  
Mas se eu parar no meio do caminho  
Eles passam por cima de mim  
Pois estão todos querendo  
Uma fatia do pão-de-ló  
E eu tenho que continuar correndo  
Pra não ficar sem nada  
Comendo só a poeira da estrada

### PLANO DOIS

C: E ruirá a arquitetura universal,  
de cada obra restará o cansaço e será o homem  
uma escada sempre inconclusa.

A: Mudar o mundo,  
manipular continentes e torpezas.  
Pôr a América em Iroschima. Na América plantar a África  
- Toda negra!  
Mudar o mundo. Este mundo é desmundo  
quadrado mundo  
Quadratétrimo, quadradíssimo e fora dos eixos.  
Desexado!

B: A vida não cessa. Está sempre fluindo nos homens,  
que sonham sonhos de sol.  
A luta é lutar todo o tempo.

C: Ruas tortas do morro que vão subindo encostas de gatinhas  
segurando-se nas pedras como crianças pequenas que não  
sabem andar.

D: 1979, Ano Internacional da Criança!

A: Quando ele era criança tinha soldado de chumbo,  
como se todos os meninos,

D: E como quase todos os soldados

A: E fazia batalão, e gostava de erguer a escada, fingindo de capitão.  
Também quando ele era menino gostava de roubar frutas no  
quintal do vizinho e de matar passarinho.

D: Solta esta arma desgraçado



C: Solta esta arma desgraçado

B: Solta esta arma desgraçado

A: Solta esta arma desgraçado, deixa-a de lado!  
Porque queremos matar teu companheiro, se tu nem o conheces?  
Não vês que ele tens filhos, tem mãe e esposa que esperam pela sua volta?

B: Solta esta arma desgraçado, solta.  
Não vês que ele trabalha como tu honestamente e é pobre e humildemente, desde que nasceu?  
Não vês que comp tu ele lutou em vão, e abandona o seu lar sem ter nada de seu.

C: Eles fazem da guerra o imenso matadouro onde todos serão esquartejados, porque tua carne vale mais que o ouro, para o mais torpe e vil dos mercados

D: Solta esta arma que tu tens nas mãos, se queres morrer não morras por aqueles que te chibateiam e que não vê, se quer Morre por um desejo bom que realizares, por um amor sublime que te fez feliz, por um sincero amigo, ou por um cão qualquer

A: Não mates teu companheiro igualmente iludido, ele também é capaz de amar, sentir, chorar e sofrer  
Solta esta arma desgraçado, solta ou mata-te com ela se te apraz morrer.

Música: Instrumental

#### PLANO TRÊS

A: Sim, nada é mais difícil e delicado, até mesmo sagrado, quanto o ser humano, nada pode igualar o poder voraz desses misteriosos elementos que sem grandeza ou finalidade, nascem entre desconhecidos para acorrentá-los com elos terríveis.

C: Sim, nada é mais difícil, delicado e até mesmo sagrado.

D: O importante é a luz mesmo quando com sono.

C: A cinza é mais digna do que a matéria intacta.

D: A salvação é apenas daqueles que aceitarem a loucura escorrendo em sua veias.

C: Deixa que a loucura escorra em tuas veias.  
É quando te ferirem deixe que o sangue jorre enlouquecendo os que te feriram.

B: As pessoas se calam, em transe.  
As transas param, sem explicação numa frase qualquer, intransmissível na intranquilidade da vida.



Há transparências de idéias, nos homens transfiguráveis  
Um veneno é transportado para todos os lados  
Transsubstanciado.

O ar leve em drogas...

Transformações ocorrem transitória, sem que se possa  
fazer algo, sem que se possa transcender ou transigir.

A: Sair daqui, disso tudo, achar quem sabe uma cabana, uma  
montanha. Onde eu possa pensar, e quem sabe, até amar?  
Longe daqui, tudo é possível  
porque longe daqui, existe um horizonte vasto.  
Que fica muito além do mar. Quem sabe...

Música: Clássica

D: Mas em se tratandó de Ecologia

B: Não desfolhem as margaridas

C: Não deflores a margarida...

B: MARGARIDAS: uma coisa vagamente redonda, de pétalas  
compridas e brancas agrupadas em torno dum centro amarelo granuloso.

C: Margaridas, gordas, saudáveis, coradas em sua profunda palidez.

A: Mil utilidades: Decoração, alimentação, vestuário, erotismo  
Secesso absoluto

D/C: Ponha uma margarida na sua fossa.

C: O índice de poluição dos rios é alarmante  
não entre nessa. Ponha uma margarida na sua fossa.

A: O asfalto ameaça o homem e as flores,  
cuidado!  
Ponha uma margerida na sua fossa.

B: A alegria não é difícil, fique atento no seu canto.  
Basta uma margarida nessa fossa.

A: O índice de suicídios no país aumentou em 50%  
Mantenha distância. Há uma margarida na porta principal

D: Compositores, Cibernéticos, escritores, ertistas plásticos  
comunicadores de massa.

A/B: Ponha uma margarida na sua fossa

C: Sociólogos, líderes feministas, teóricos maristas,  
porcos chauvinistas, milionários em férias

A/B: Ponha uma margarida na sua fossa.

A: A margarida nacional foi aclamada como a melhor do mundo  
Mais uma vez a Europa se curva ante o Brasil.



- A: ...E aqui estamos nós três...
- B: Respirando, vivendo...
- C: Sem que possamos nos sentir felizes.
- B: E como poderemos nos sentir felizes, se em nossa volta muitas coisas estão acontecendo indefinidas?
- A: Tudo se transformando, se terminando...
- C: Por culpa de ambições, guerras...
- A: E nada valem estas ambições, pois todos nós ainda iremos baixar no mesmo chão e nele apodrecermos, sem distinção de raça ou de classe social.
- B: Quanto dinheiro usado para matança, quando poderia ser empregado para saciar a fome dos famintos.
- C: Os homens estão esquecendo o significado da palavra fraternidade.
- B: E tornando os povos desunidos pela superfície deste planeta.
- C: Onde já não existem mais tantas árvores...
- A: Nem rios com águas límpidas e ar puro para se respirar.
- C: São os homens espalhando a sua peste...
- B: Quando tudo poderia ser diferente...
- A: Havendo em cada frase uma mensagem de amor.
- B: Mas a realidade nos mostra o inverso.
- C: Realidade esta que não podemos aceitar.
- B: E as crianças de agora não agem mais como as de antigamente.
- A: Sim. Hoje elas brincam, inclusive, de maneiras diferentes, fazendo de conta que estão numa guerra, querendo matar os seus inimigos.
- B: Mas se elas já têm este pensamento, será que a esperança de um mundo melhor estará mesmo nas crianças?
- C: Somente o tempo dará a resposta.
- B: Enquanto continuamos nós três...
- A: Respirando... vivendo...
- C: Mas até quando?
- D: Até o momento em que nós nos levantarmos do comodismo burguês, destas poltronas confortáveis, descusarmos os braços e começarmos a tomar as primeiras atitudes...

Música: Em Busca dos Deuses Autor: Grupo Meteoro

#### EM BUSCA DOS DEUSES

Já faz tanto tempo  
Que os povos estão em conflito  
Queria que isto fosse apenas um mito

Mas não é uma fábula  
Lá na idade da pedra era assim  
E hoje ainda não teve fim

O tempo não conseguiu mudar nada  
E continua tudo igual  
Pois a matança é geral

Este é um mundo animal  
Onde estou condenado a morrer  
E não adianta nem me esconder

A salvação está nos deuses  
Mas onde estão os deuses?  
Pra onde foram os deuses?  
Os deuses estão mortos?

